ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1941 N.º 6370

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os primeiros seis meses do ano de 1641 —faz agora precisamente três seculos— foram caracterizados, exclusivamente, pela preocupação que Portugal tinha de, consolidando os efeitos do golpe da Restauração, trazer para a sua plena soberania as terras e mares extra-continentais e ultramarinos. As côrtes, reunidas de 28 de Janeiro a 5 de Março, haviam dado expressão juridica á aclamação de D. João IV, e do Tejo partiam navios para o Brasil, para as Africas e para a India a anunciar o jubiloso facto e a conglobar a dispersada grei. Os holandeses pululavam pelos nossos dilatados dominios terrestres e maritimos do Oriente e do Ocidente, e até bem perto, nos mares dos Açores, onde a Terceira resistiu por D. Filipe até 1642. Mas Portugal recolheu á Corôa muito do que seu era quando a independencia se perdeu. Em Março já estavam em Lisboa o filho do governador do Brasil e o Padre Antonio Vieira, que traziam noticias da restauração na Baia, e na vespera de Santo Antonio chegou um sobrinho do ilustre Salvador Correia de Sá e Benevides, governador do Rio, que trazia a noticia de que todo o Brasil aceitara a Restauração. Na India—por onde tanto ficou das nossas glorias—a noticia só chegou em Setembro por um dos navios, do comando de Manuel de Lis, que sairam do Tejo em fim de Março.

Ora aqui cumpre evocar—e porque não ha de comemorar-se o feito em Lisboa este ano?—o episodio que tornou possivel que Goa, bloqueada pelos holandeses, recebesse noticia da restauração. Não podendo o navio de Manuel de Liz chegar a Goa, foi um filho daquele, um petiz de 9 anos, quem numa fragil embarcação que aos holandeses não provocou suspeitas, numa temeridade infantil logrou entrar na bela cidade da India, dar gritos de aclamação, e entregar as cartas de D. João IV ao conde de Aveiras, governador. E Goa aclamou a Independencia.

Poucos meses depois o pequeno André de Lis, enlevo da corte, passeava por Lisboa com o habito de Cristo, que o conde de Aveiras lhe dera e o Rei confirmou, blasonado de sete bandas verdes em campo de ouro, timbradas de meio leão armado. Talvez se se houvesse mandado o pequeno André a Ceuta ele houvesse demovido D. Francisco de Almeida...

Tomamos a liberdade de relembrar o episodio—11 de Setembro de 1641—ao sr. dr. Marcelo Caetano, Comissario da Mocidade Portuguesa—e que o não deixará cair em cesto roto.

■

E' rara a semana em que não se realiza uma reunião de antigos alunos de um curso, distanciados pela vida fora, e alguns com cabelos brancos já.

São jornadas de caridade—porque muitos ficaram pelo caminho—e saudade até de ilusões perdidas, naqueles que não têm a dita de as ver reflorir todos os dias.

Ainda não há muitos anos citava-se o facto curioso de um ilustre cientista, que fora o unico aluno de um quinto ano de seu curso, cremos que de matematicas, em Coimbra, ir a esta cidade periodicamente, e, como se ele valesse por dez ou por vinte, cumprir as praxes, ir visitar o Reitor, «reunir-se» num banquete, e evocar os seus tempos—sozinho.

Resta saber se ele, de facto, ia sozinho. Se o não acompanhava um mundo de fantasmas de outros cursos, de flores de outras saudades.

Chama-se a estas reuniões «recordar o passado». E só lhe pode chamar «morbido gosto»—como já foi escrito—quem vê a vida passar sem ter passado por cousa nenhuma.

■

Chegam reclamações constantes—agora Lavradio, Castelo Melhor—de que os cemiterios estão ao abandono, e de que a erva cresce como num matagal.

Se a morte é uma prisão, eis o unico lugar onde os condenados persetuamente não podem fazer a limpeza.

A João Venancio

Carissimo

Lembras-te do Manuel Patricio que, no ano de 1900, veio ter a Lisboa e ao nosso grupo, com a recomendação encomiastica de José Afonso, o «Imprudente», que nos escrevia da Beira Alta onde, segundo dizia, estudava a melhor forma de reunir capitais, expropriando as suas venerandas tias que ele, teologicamente, considerava insubsistentes como corpos, embora vivacissimas como almas?

Manuel Patricio, depois de aventuras varias que iam desde as noitadas tenebrosas até aos negocios misteriosos, montados á pressa e concluidos com desastrosa celeridade, voltou á terra de seus pais para amparar os muros dum solar que prometia ruina proxima, caso o juizo não entrasse numa nobre familia onde os primogenitos, em três ou quatro gerações, foram todos perdularios, mandriões e ignorantes. Assistiu á queda da monarquia—deputado ao seu ultimo parlamento—com a sensação de que Lisboa deixava de ser propicia a um boemio que, pelos principios politicos, pendia para a fidelidade ao trono e, pelo prazer dos sentidos, vogava para a dispersão dos haveres, dos afectos e das lições avoengas.

Depois dos trint'anos, reconhecendo que a democracia tinha a maciêsa dos pilriteiros e a graça cupida dos improvisos da fortuna, assentou em consagrar-se á terra que, no entender de Paul Claudel, é o sustentaculo das virtudes seculares e o sopro ardente das decisões espartanas.

Que feliz ideia! Manuel Patricio enriqueceu, deixou crescer as barbas silvestres, leu e meditou, fundou um lagar modelo, deixou de arrebatar-se e de ameaçar os inocentes que lhe pediam clemencia no pagamento das rendas. Conta sessenta e três anos e recebeu-me há dias na sua casa de Vilalta, brasonada, granitica, com janelões barbaros, debruados de trepadeiras agressivas e largas portas acolhedoras e fidalgas.

—«Ao fim de tantos anos, venho encontrar-te rejuvenescido com os ares do campo, esquecido das horas tumultuarias com que a tua mocidade perturbou alguns corações volateis ou despreocupados...»

—«Enganas-te, querido Manuel! Nunca fui tão pobre de alegrias. Sou rico, mas carecido de consolações. Os meus avós queimaram o sangue da raça, gastando-se em folias de onagros. Eu quis emendá-los, votando-me ao estudo, ao silencio, á clausura e ao labor das sementeiras e colheitas. Triunfei para os outros que me temem e respeitam, mas pelo que a mim se refere sofro por tudo o que abundantemente possuo e pelo que miseravelmente me falta».

Quando lhe citei o teu exemplo, o rumor festivo do teu lar, as primaveras de Moinho Alto, interrompeu-me com imperio:

—Sim, João Venancio excede-me na arte de viver, porque pertence a uma familia mais vizinha do claustro que do mundo!

Julga-se vitima duma herança de capitães, de prodigos sem fé nem temor de Deus, resmungadores, crueis e desabusados.

—«Se te acreditasse, havia de supor que os teus maiores cometeram tais crimes e pecados que implicitamente te condenaram a expiá-los na dôr e na penitencia. Tu necesitas especialmente de reagir contra o caruncho, de sair de Vilalta e proceder a uma desinfecção do teu enegrecido solar musgoso, não para expulsar dele imaginarias larvas e duendes, mas para o modernizares, dizendo aos teus mortos queridos:

—«Vinde presenciar como eu transformei as teias de aranha em globos de cristal lusente!»

Queres que te fale com franqueza? Tu padeces, acima de tudo, do terror nocturno da selva em que te perdes. Sabes o que isto significa? Ignoras a humanidade que tu contemplas avaramente, através de seteiras. Rasga o coração egoista e caminha á procura do teu semelhante».

Manuel Patricio ficou calado, concentrado, a ruminar as suas cismas, durante meia duzia de minutos. Acrescentei repreensivo:

—«Não fundaste um verdadeiro lar, pois o amor que devias amar como o pão da vida não o conheceste nunca. Onde está a tua esposa? Que é feito dos teus filhos?».

Caiu-me nos braços como um peso morto.

—«Se é tarde, fiz eu, para reparares tamanho êrro, ainda tens tempo de praticar o bem, repartindo cristãmente os tesouros que acumulaste, a-pesar-de não teres herdeiros que os mereçam...»

Senti que Manuel Patricio acordava dum imenso torpor. O coração palpitou no peito e um soluço subiu-lhe na garganta.

Será uma resurreição?

Tudo é posivel, porque ás vezes a propria pedra dura abranda e cede á emoção que a toca, sauvisando-lhe as arestas.

Ex-corde—Manuel Português

Os aliados avançam no norte da Siria mas no sul as tropas de Dentz entravam-lhe os movimentos

ANKARA, 18.—Os circulos militares turcos autorizados informam que tropas britanicas, certamente as que partiram do vale de Eufrates, chegaram á cidade de Akcakale, proximo de Urfa, situada do lado de lá da fronteira turca.

Os circulos militares ingleses de Ankara dizem ter recebido a informação de que tropas britanicas chegaram junto da fronteira turca, na região de Hatay. Acrescentam que as forças inglesas que chegaram áquela região devem ser destacamentos militares que desembarcaram de bordo dos navios de guerra britanicos no norte da costa da Siria.—(United Press).

A marcha das operações

JERUSALEM, 18.—As tropas de Vichy tentaram deter o avanço das tropas aliadas na Siria, lançando pequenas colunas apoiadas por alguns «tanks» na retaguarda das linhas aliadas, em varios pontos. Deu-se isto no campo aberto ao norte de Merdj Ayoun. No entanto, esta aldeia continua nas mãos das tropas aliadas, a-pesar do governo de Vichy ter anunciado o contrario.

Outra penetração inimiga deu-se a leste da estrada de Damasco, onde uma coluna das forças de Vichy se infiltrou no flanco das forças aliadas em Jebel Druze, aparecendo nas proximidades de Kuneitra. Estes intrusos estão a ser combatidos por destacamentos aliados, mas, entretanto, estas diversões retardaram um pouco as operações aliadas. A' volta de Damasco a situação mantem-se inalteravel.

Ao sul, continua a luta. Foram capturadas algumas posições das tropas de Vichy. As forças aliadas já estão nos montes em frente da planicie de Damasco, avançando vagarosamente em direcção á cidade.

Na costa, o avanço aliado sobre Beirute já ultrapassou Saida. Os circulos militares desta cidade descrevem a situação ali como «razoavelmente segura».—(Exchange Telegraph).

O avanço sobre Damasco e Beirute

CAIRO, 18.—Segundo as ultimas noticias recebidas esta manhã da Siria verifica-se que as tropas inglesas e francesas livres estão a menos de 4 quilometros de Damasco e a menos de 15 quilometros de Beirute.

A luta na Siria está a assumir proporções de extrema dureza e encarniçamento. Varias povoações sirias que duas horas antes estavam na posse das tropas britanicas passaram depois para a posse das de Vichy e viceversa.

A esquadra britanica que opera ao largo das costas do Libano continua a apoiar a acção das tropas australianas com o energico fogo dos seus potentes canhões.—(United Press).

A organização das posições conquistadas

VICHY, 18.—Informam de Beirute

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DE LUTO

Padre Almeida Coelho

Faleceu ontem, na sua casa da povoação de Dornelas, concelho de Aguiar da Beira, com 68 anos de idade, o padre capelão Antonio Augusto de Almeida Coelho, que foi capelão do C. E. P., onde exerceu a sua acção espiritual, muitas vezes, nas primeiras linhas, com uma coragem e uma serenidade verdadeiramente edificantes.

Padre Almeida Coelho

Na altura da guerra civil de Espanha, ofereceu-se para capelão dos «Viriatos», partilhando com os soldados todos os perigos da guerra.

Simples, afavel, contemporizador, sempre bem disposto, indiferente ás intemperies, como ás balas, rindo com a linguagem pitoresca, por vezes, excessiva dos combatentes, num «clima» violento de guerra, o padre Almeida Coelho não se poupava a esforços, nem a dedicações. Alguns dos nossos voluntarios morreram-lhe nos braços, ouvindo da sua bôca palavras sublimes de fé e de misericordia. O ano passado, o capelão Almeida Coelho embarcou nos lugres portugueses para a campanha do bacalhau.

O falecido sacerdote era filho de Sebastião de Almeida Coelho e Rita Gomes Coelho. Exerceu durante onze anos o cargo de presidente da Camara Municipal de Aguiar da Beira, onde exerceu uma notavel acção no desenvolvimento daquele concelho. Possuia numerosas condecorações de guerra. Momentos antes de expirar pediu que as colocassem no seu oratorio. O funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento, constituindo uma sentida manifestação de pesar.

D. Maria Silvina Rafael Rodrigues

Na sua residencia, rua da Rosa, 60, 3.º, faleceu a sr.ª D. Maria Silvina Rafael Rodrigues, de 24 anos, estremosa esposa do sr. José Filipe Rodrigues, empregado bancario e filha amantissima da sr.ª D. Guilhermina Jeronima Ribeiro e do sr. Joaquim Rafael, proprietario.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, da rua de Santa Marta, realizou-se hoje, pelas 17 horas, para jazigo de familia, no cemiterio do Cadaval.

Sabino Alves

No Sabugo, faleceu hoje o sr. Sabino Alves, chefe de repartição da secretaria geral da administração da C. P. e proprietario naquela localidade, pai do sr. Nuno da Costa Alves, chefe da secção de expediente da União dos Gremios dos Resinosos, a quem apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio de Almargem do Bispo.

Dr. Alfredo Fernandes

CALDAS DAS TAIPAS, 18.—Quando se encontrava em Vieira do Minho, de visita a sua familia, faleceu, subitamente atacado por uma «angina pectoris», o sr. dr. Alfredo Fernandes, director-clinico da Estação Termal das Taipas e nosso colega do «O Primeiro de Janeiro». Era muito estimado pelas suas qualidades de coração. Foi presidente da Camara, juiz-substituto e delegado de Saude. Contava 53 anos de idade e deixa viuva a sr.ª D. Adalgiza Coelho Fernandes, professora oficial.

SUFRAGIOS

D. Laura Augusta Dias Pereira

Em comemoração do 30.º dia do falecimento de D. Laura Augusta Dias Pereira, seus filhos mandam celebrar missa de sufragio, amanhã, ás 11 horas, na igreja da Pena.

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

NOITE DE BOM FADO

Antonio Mestre

Hoje surpreendente programa, em que tomam parte **ROSA MARIA, MARIA DO CARMO TORRES, ARMINDA VIDAL, ALICE MAGINA, JOSE' PEREIRA, MARIO JOSE' PANINHO, JOSE' COELHO** e o jovem e distinto acordeonista **ANTONIO MESTRE.** Deseja frescura, vá ao Luso. **Entrada 1$00. Consumo $50.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, ás 21 horas: MARIA CARMEN, MARIA AUGUSTA, GUIOMAR DA CONCEIÇÃO, MODESTO MAIA, JULIO VIEITAS, FRANCISCO DOS SANTOS, DOMINGOS CAMARINHA e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Hoje: Fados por Natividade Pereira, Deolinda de Sousa, Antonio Santos e Domingos Silva.

Amanhã: em Noite da Moda: Berta Cardoso.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos (D. Leonor), condessa de Seisal (D. Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Maria da Conceição de Araujo e Abreu Pinheiro Torres, D. Isabel Maria de Melo Sá Nogueira Vilar, D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro) e D. Maria José Pereira Machado de Castro Pamplona.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, monsenhor Domingos Nogueira, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na basilica da Estrela, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Lapa Travassos Valdez, gentil filha da sr.ª D. Elvira Lapa Travassos Valdez e do comandante sr. Travassos Valdez, com o sr. Fernando Vasco Amaral Ludovice, agente tecnico de engenharia, filho da sr.ª D. Libia do Amaral Ludovice e do sr. Carlos Laroche Ludovice, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Branca Mesnier Pinto e a mãe do noivo, e de padrinhos o sr. general Amilcar Barcinio Pinto e o pai do noivo. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

BAPTIZADOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Antonio de Oliveira Reis, celebrou-se, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o baptizado da menina Maria gentil filhinha da sr.ª D. Maria José de Figueiredo Aires de Campos Moreira e do sr. Francisco Maria de Saude Aires de Campos Moreira, servindo de madrinha sua bisavó, a sr.ª D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), e de padrinho seu avô, o coronel do Estado Maior sr. Mario de Campos.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu a sr.ª viscondessa de Alegremont Wenger um jantar, ao qual assistiram as seguintes pessoas: Delbruck e esposa, Baraduc e esposa, M. Sain e esposa, e dr. Alberto Madureira.

—No mesmo local, ofereceu um almôço ao sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro, e a sua esposa e filhos, o sr. Mac-Daniel, tendo tambem assistido o sr. Stophonson e sua esposa.

—No Casino Estoril, ofereceram o sr. Rafael Seruya e sua esposa um jantar ao sr. Seuly Haig, da embaixada de Inglaterra em Portugal, e a sua esposa.

«SEMANA DAS COLONIAS»

em Coimbra

«Lourenço Marques e o seu progresso» é o tema, que a convite dos Sindicatos Nacionais do Distrito de Coimbra, de colaboração com a Sociedade de Geografia, a escritora colonialista, sr.ª D. Amalia de Proença Norte, encerrando a «Semana das Colonias» naquela cidade, versará, no proximo dia 21, no salão nobre da Camara Municipal, pondo em foco a capacidade colonizadora dos portugueses e o seu extraordinario espirito de iniciativa.

Dicionario Excentrico

Livro d'espirito unico em Portugal, só hoje e amanhã por dez esc. na Feira do Livro—Barraca 31.

Publicações

«Cartilha da hospedagem portuguesa»

Há ainda muitos hoteis portugueses—e as excepções são, por isso mesmo, mais dignas de louvor— que se encontram, infelizmente, em estado de relativo atraso, se não já no capitulo do asseio, pelo menos no do bom gosto. Isto revela-se tanto no aspecto geral como nos mais pequenos pormenores, se bem que se venha já notando, da parte dos hoteleiros, um vivo desejo de melhorarem as suas instalações, na compensação exacta de que o fazem em beneficio proprio.

O S. P. N., desde que para ele transitaram os serviços de turismo, vem envidando os melhores esforços no sentido de se pôr termo a este estado de coisas, convencido, muito justamente, de que, para haver turismo, uma boa industria hoteleira é quasi tão indispensavel como a paisagem ou as vias de comunicação. Dessa actividade, manifestada sobretudo nas visitas frequentes das brigadas tecnicas que tanto estão a contribuir para valorizar o aspecto dos hoteis, e ainda na lição viva da Estalagem do Lidador, em Obidos, têm-se tirado os melhores resultados.

Para alargar a sua obra neste campo, o S. P. N., resolveu publicar agora, numa esplendida edição, um livrinho em que se ministram, de forma incisiva, por meio de graciosos desenhos de Emmérico Nunes e legendas apropriadas de Augusto Pinto, os conselhos que todos os gerentes de hospedarias devem seguir, se, como se diz no frontespicio do volume, «não quiserem perder a freguesia».

Esta «Cartilha da Hospedagem Portuguesa» não se limita a apontar defeitos; sugere as alterações urgentes, na sua maioria de bem facil realização, para que Portugal tenha, emfim, estabelecimentos hoteleiros dignos da sua categoria de grande país de turismo.

«Gazeta de Matematica»

Foi publicado mais um numero, o 7.º, da «Gazeta de Matematica», dedicado especialmente aos concorrentes aos exames de aptidão ás escolas superiores.

O seu sumario é o seguinte: O teorema de Rouché e a resolução de sistemas de equações lineares (conclusão), por A. Sá da Costa; A logica matematica e o ensino medio (conclusão), por José Sebastião e Silva; Exames de aptidão ás escolas superiores (Faculdades de Ciencias, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, Instituto Superior Tecnico)—alguns pontos dos exames de 1940. Soluções de José Paulo, A. Sá da Costa e Gustavo Ramos de Castro; Algebra superior e calculo infinitesimal (exames finais de 1940). Soluções de J. Pais Morais, M. Zaluar e A. Sá da Costa; Fisica matematica (exames finais de 1940) Rui Luiz Gomes; Problemas propostos, etc.

«Cartilha Colonial»

Encontra-se á venda na sucursal de «O Seculo», ao preço de 2$50, para assim poder ser acessivel a toda a getne, a edição popular da «Cartilha Colonial», do antigo e conhecido jornalista Pedro Muralha. Trata-se duma resenha historica, geografica e economica das colonias portuguesas, em que se expõe o que tem sido o esforço português na Africa, na America, na Asia e na Oceania. E' ilustrada com muitas gravuras e com os mapas geograficos de todas as nossas provincias ultramarinas.

NO INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britanico realiza-se no proximo dia 23, das 17 e 30 ás 19, uma recepção em honra do professor B. Ifor Evans, inspector geral dos Serviços da Educação do British Council.

A' margem da semana

Soberanos da Europa vistos por uma Infanta de Espanha

O livro de «Memorias» da Infanta D. Eulalia é um dos mais interessantes que tenho lido, neste genero, em que quasi sempre se encontram observações curiosas, pequenos factos e apreciações á margem da historia, perfis em que a linha conhecida se modifica a outra luz mais pessoal embora nem sempre justa.

Para quem conheceu a Europa dos ultimos anos do seculo XIX, e dos primeiros do seculo XX, tem este livro, decerto, extraordinario interesse, mesmo que se discorde das opiniões apresentadas. Nele passam as figuras dos soberanos que então reinaram e se vêem os destinos que foram talhados pelos varios politicos de então e que porventura (ou por desgraça...) prepararam alguns dos acontecimentos actuais.

Vemos Afonso XII, na sua rapida passagem pelo trono, rei juvenil e sério, melancolico e liberal, tal como o tinha feito a educação no exilio; e o seu desgosto inconsolavel pela morte da rainha Mercedes.

Vemos, depois, a regencia de Maria Cristina, sensata e austera, numa côrte lutuosa. Aparecem-nos a rainha Vitoria e os principes de Gales Eduardo e Alexandra; os Orléans no exilio em Inglaterra; o «kaiser» Guilherme ainda principe e D. Carlos de Portugal noivo da princesa Amelia de Orléans; o «tsar» Nicolau, grave e triste, e a vida na Russia de então; os reis da Baviera e a sua loucura; a imperatriz Eugenia envelhecida no exilio; Leopoldo II da Belgica e a inauguração das conferencias no Palacio da Paz, na Haia, conferencias em que já se esboçava a guerra; o rei D. Manuel e a queda da monarquia em Portugal; D. Afonso XIII e a queda da monarquia em Espanha.

Acêrca de El-rei D. Manuel há uma breve apreciação que o classifica de joyeux et insouciant. E' uma observação superficial e manifestamente injusta. Tudo nos prova o contrario Vejo, neste momento, diante dos olhos estas palavras escritas pelo rei exilado: «Pelo nosso Portugal tenho feito, sempre, tudo o que é humanamente possivel».

Mas, voltando ás «Memorias»: Os homens que foram notaveis nos diversos países e côrtes passam tambem, numa «ronda» melancolica, em que tudo o que iria suceder na guerra de 1914 se desenhava já, e mais longe, num horizonte de bruma, fatalidade inelutavel, o que surgiria depois.

Singular e sugestivo livro, em qualquer ocasião que se lêsse, e muito mais no momento actual.

MARIA DE CARVALHO

EXAMES

Com alta classificação, concluiu o 2.º ano do liceu a menina Maria Manuela dos Reis Mendes de Oliveira, filha do agente de publicidade do nosso jornal, sr. Alvaro de Oliveira.

NOVIDADE LITERARIA

UM LIVRO QUE FALTAVA

JOÃO DAS REGRAS

pelo DR. CARLOS OLAVO

Biografia dum dos maiores estadistas de Portugal e retrato duma das mais intensas épocas da nacionalidade

EMPOLGANTE COMO UM ROMANCE

Um volume de 280 paginas ..... 12$50

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES—Rua da Misericordia, 68

A BATALHA DA INGLATERRA

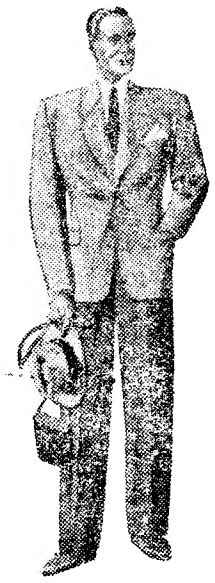
UMA NARRATIVA DO MINISTÉRIO DO AR

DOS GRANDES DIAS DE 8 DE AGOSTO

A 31 DE OUTUBRO DE 1940

Um folheto muito ilustrado **Esc. 2$50**

LIVRARIA PORTUGÁLIA—Rua do Carmo, 75—**LISBOA**



Novidade para verão

Tecido de lã e seda, lavável e anti-rugas

O mais chic para fatos de homem

ALFAIATARIA IMPERIUM

Facilidades de pagamento

RUA SANTA JUSTA, N.º 93-2.º

TELEF. 25827

TEATROS E CINEMAS

«A Noite Azul»
promovida pelo «Seculo» na piscina do Algés

O grande festival «A Noite Azul», promovido pelo «Seculo» na piscina do Sport Algés e Dafundo, no proximo sabado, á noite, vai constituir um grande acontecimento de arte e de desporte. Todas as regiões do país cantarão as suas trovas populares.

A parte propriamente desportiva consta de provas de natação, emocionantes, ás quais concorrem os melhores valores dos seguintes clubes: Sport Algés e Dafundo, Club Sportivo de Pedrouços, Club Nacional de Natação, Belenenses, Desportivo Academico de Paço de Arcos, Adicense, Casa Pia, Carcavelinhos e Lisgás.

Durante os numeros de variedades, a piscina ficará mergulhada numa tenue luz azulada, o que nas calidas noites actuais, representa um motivo de encanto e de prazer. Estão assegurados os transportes publicos, quer na ida, quer para o regresso.

O PORTO pelo telefone
Cinema Olimpia

Com a assistencia das autoridades, diversas entidades de representação e representantes da Imprensa de Lisboa e Porto reabriu ontem o cinema Olimpia, um dos mais elegantes e confortaveis da cidade.

O Olimpia apresenta-se agora com uma decoração que lhe dá um aspecto moderno e de muito bom gosto. A' Empresa proprietaria na pessoa do nosso amigo sr. Ernesto Augusto Eusebio foram endereçados cumprimentos de muitas felicitações de todos os presentes. Para o esplendido conjunto de elegancia e conforto do renovado cinema muito concorreram os trabalhos executados pela conhecida casa Damaneto, do largo da Lapa, 27, a qual sob a direcção do conhecido decorador Nascimento Neto quasi renovou aquela casa de espectaculos com elegantes montras, confortaveis sofás e a cortina decorativa do palco, que são de requintado gosto artistico o que resulta no conjunto um surpreendente efeito.

Estão, pois, de parabens a Empresa e o publico.

VISCONDE DE CORTEGAÇA

Ascendeu á Relação e foi colocado no Porto o juiz de Direito sr. visconde de Cortegaça, que exerceu as funções de juiz de Direito no Funchal e ultimamente na camara de Setubal, onde, ao saberem da sua promoção, lhe ofereceram um banquete a que se associaram varias personalidades do distrito. O ilustre magistrado teve na estação uma carinhosa manifestação de despedida a que se associaram numerosas pessoas.

Uma aspiração de Belmonte

BELMONTE, 16.—Procede a Administração Geral dos Correios e Telegrafos á construção da linha telefonica que ligará em breve a Guarda directamente á Covilhã. Confiamos inteiramente em que os C. T. T. encontrem solução que salvaguarde os legitimos interesses de Belmonte—que vê passar aquela linha a menos de 1 quilometro de distancia.

Instituto de Cultura Italiana

Estão-se a efectuar no Instituto de Cultura Italiana os exames dos alunos que frequentaram os cursos de lingua italiana.

Na proxima sexta-feira, ás 18 horas, realizam-se breves provas escritas, apenas para os alunos do primeiro curso que não puderam comparecer na segunda-feira passada.

NA «VOZ DO OPERARIO»

Hoje, pelas 21 horas e 30, na sede da Sociedade «A Voz do Operario» (á Graça), realiza o sr. Agostinho da Silva a segunda palestra da serie «Traços fundamentais da civilização grega», versando o tema « Vida filosofica». Na mesma instituição, continua aberta ao publico a exposição do pinheiro. A entrada é livre.

Companhia das Aguas de Lisboa

Uma portaria do Ministerio das Finanças autoriza a Companhia das Aguas de Lisboa a emitir 100.000 obrigações do valor nominal de 500$00, de juro anual de 5 por cento, cativo de impostos, pagavel semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro, desde 31 de dezembro do corrente ano.

Atrás do reposteiro

Com a participação da actriz Hortense Luz no desempenho, a opereta «O Burro do sr. Alcaide», que vai ser representada no Variedades, tem agora a seguinte distribuição:

«Maduro» (Boticario do Altinho), Antonio Silva; «Alcaide», Alberto Ghira: «Zacarias», Carlos Barros; «Faisca», Ribeirinho; «D. Pacovio», José Morais; «Golfinho», e «Bogunhas», Mario Fernandes; «André», Irene Isidro; «Fidelino», Maria Guimarães; «Gina», Hortense Luz; «Afonsa», Laura Alves, e «Anica», Lina Tavares.

—A artista Carmencita Aubert, que está a trabalhar no Apolo, recebeu um convite para uma «tournée» no mês de julho.

—O actor Gil Ferreira deve fazer a sua reaparição na farsa «O Zé dos Anzois», de novo contratado do empresario Antonio de Macedo.

—Reaparece amanhã no cartaz do Trindade a celebre peça de Mario Duarte e Alberto de Morais, «As Duas Causas», do repertorio consagrado de Alves da Cunha.

—No espectaculo de sabado, no Centro Espanhol, dedicado ao actor José David, tomam parte os seguintes artistas: «Ribeirinho», Alberto Ghira, Carlos Alves, Alberto Miranda, Antonio Rosa, Ruy Meleto, João Pio, Mario Fernandes, Alberto Madeira e o cantor Alberto Reis, com acompanhamentos pelo maestro Fernando de Carvalho.

—A recita a favor do actor cego João Gaspar, no Trindade no dia 20, coincide com a despedida da companhia, deste teatro, e com a ultima representação da celebre peça de Molière, «O Avarento».

—Os escritores Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, conhecidos «Três Abexins», estão já a trabalhar na conclusão da sua nova revista «O Jogo da Laranjinha», destinada á actual companhia do Apolo.

—Em virtude da sua proxima viagem á America do Norte, a actriz-cantora Maria Paula não pôde aceitar varias propostas que lhe foram feitas para voltar ao teatro musicado.

—A empresa José Loureiro vai apresentar, no proximo mês, no teatro Avenida, a peça «Israel», de Bernstein, com uma montagem rigorosa, obedecendo a todas as rubricas.

—Consta que uma das nossas mais gentis actrizes vai financiar parte dum negocio teatral que se projecta para este verão.

—Armando Crespo, director artistico do Grande Casino de Espinho, tem já organizado todo o programa dos espectaculos de variedades e de «music-hall» que ali se realizam este ano.

—Parece assente que o grupo coreografico «Verde Gaio», sob a direcção de Francis, vai ao Brasil, no proximo mês, participar das festas que hão de realizar-se no Rio de Janeiro, com caracter oficial.

—E' provavel que, no proximo inverno, se apresente num dos nossos teatros, para espectaculos em «matinée», uma companhia infantil, com um repertorio de sensação, proprio para crianças e até para adultos.

—Termina no proximo sabado a cobrança ao publico, em todas as casas de espectaculos, do imposto para as vitimas do ultimo ciclone.

—A «vedeta» brasileira Alda Garrido, que está a trabalhar com a sua companhia no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, iniciou já os seus trabalhos para cumprir o seu contrato com o empresario José Loureiro de vir, em setembro, a Lisboa, realizar uma temporada no Trindade.

—No proximo verão, Alberto Barbosa e José Galhardo apresentarão em Lisboa duas adaptações: «O Zé dos Anzois» e «A Casa da Sorte», ambas trabalhadas sobre dois originais do escritor espanhol Adelfo Torrado.

—«As três Marias», uma linda comedia de Milan Astray, será tambem incluida no repertorio que Palmira Bastos vai interpretar com Alves da Cunha, depois da peça de Bernstein, «Israel», no Avenida.

—As festas em agosto, no Casino de Espinho, vão realizar-se com programas organizados por Mario Pedro e com realizações de Piero, numa brilhante serie de espectaculos.

—Vão começar, na Covilhã, até ás vesperas de S. João, os espectaculos da companhia de circo do Coliseu dos Recreios.

«Meninas da Alta Roda», no S. Luiz

Eis um filme que resiste ao calor. Talvez por isso a empresa do São Luiz o guardou para o fim da temporada convencida de antemão do agrado que despertaria no publico. De facto, é uma comedia de excepcional interesse —cujo sorriso não é forçado, nem a observação dos costumes exagerada. Passa-se entre estudantes universitarios dos Estados Unidos, mas sem explorar o meio escolatico. A sua mocidade, a sua alegria, o seu capricho resultam, naturalmente, com os efeitos proprios do ambiente e as reacções justas das personagens. O filme não nos dá, apenas, uma historia, mas duas ou três, admiravelmente entrecruzadas, num tecido rico de pormenores da vida social. Sente-se que o realizador não quis fixar um tema, e analizá-lo, profundamente, mas damos a vida de meia duzia de adolescentes, raparigas e rapazes, como eles são, o que pensam e o que fazem. Claro que criou extremos; dum lado, os protegidos pela fortuna ou pelos pergaminhos familiares, do outro, os que arrancam, duramente, o barco da existencia, para criarem algo. Com as raparigas passa-se a mesma coisa: ha a bonita, a perversa, a que envelhece, a sentimental, a voluntariosa e a que, vinda dum meio inferior, é repelida, com certa crueldade, mas que, por fim, por acaso, encontra a felicidade. O filme desliza com facilidade, fluente, simples, humano, sentimentalizando e rindo, copiando a vida tal como ela é. O desempenho é excelente. Laura Turner, a ultima descoberta de Hollywood, é bela como um sonho duma noite de agosto. Dois jornais de actualidades de guerra e um documentario sobre a paisagem dos Estados Unidos completam o programa.—*Visor 40.*

Penultima noite, hoje, no Coliseu, de dois filmes excepcionais. Amanhã: despedida, em «matinée» e á noite

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, se exibem no Coliseu os dois filmes: «Rapsodia da Ilusão», em que ha linda musica, e a irresistivel graça de Kay Kyser e a sua orquestra, e «A Sonata do Louco», empolgante pela originalidade do tema. Preços popularissimos.

A estreia, sexta-feira, no Coliseu, dos dois filmes: «Raparigas a mais...» e «Uma mexicana endiabrada»

Todo o publico está ansioso pelo novo programa duplo de filmes que se estreia depois de amanhã, no Coliseu. «Raparigas a mais...» é superior em tudo quanto no genero se tem visto. E' uma serie de estonteantes surpresas de alegria, de musica e de beleza feminina; «Uma mexicana endiabrada» constitue o melhor filme da trepidante Lupe Velz... e não é preciso acrescentar mais nada. Programa riquissimo, portanto, e que justifica toda a curiosidade. Bilhetes á venda aos habituais preços popularissimos.

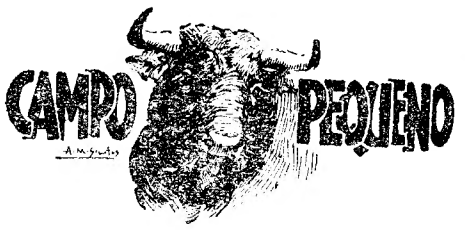
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—Recital poetico.
TRINDADE—A's 21 e 45.—«As duas garotas de Paris».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900»
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24



«Manolete»
o milionario do toureio aos 23 anos!

Trazer *Manolete* a Portugal representa um arrojo financeiro a que é preciso prestar justiça.

O maior toureiro da actualidade que tem apenas um rival a disputar-lhe a corôa de primeiro toureiro do mundo—e esse é Pepe Luiz Vasquez, que a Empresa do Campo Pequeno tambem já trouxe a Portugal—está em plena gloria e é já milionario, a caminho dos 24 anos! Pode discutir-se, pode até discordar-se de um ou outro pormenor de uma organização tauromaquica. Mas quando se trata de apresentar aquele que se chama Manuel Rodriguez, *Manolete*, há que abaixar bandeiras de guerra e prestar homenagem ao esforço e á coragem de quem sobre si assume a pesada responsabilidade de pagar a um toureiro que ganhou em Cordova, terra onde nasceu, o prestigio que durante mais de meio seculo foi desfrutado pelo imortal *Guerrita*. *Manolete* vem ao Campo Pequeno, em 29 de Junho, dar uma lição de toureio, com toiros de José Lacerda Pinto Barreiros, a ganaderia mais reputada em Portugal e Espanha, numa corrida á espanhola, com «cuadrillas» completas de bandarilheiros e picadores.

A bilheteira dos Restauradores abre na segunda-feira, ás 11 horas—sete dias de antecedencia —e os senhores marcadores devem levantar os seus bilhetes até terça-feira, ás 20 horas. Findo este todos os bilhetes serão postos á disposição do publico, isto para evitar especulações sempre desagradaveis.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — ás 21 e 45 — HOJE
RECITAL POETICO
Pelo actor
JOÃO VILLARET

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 horas
Ultima representação de
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
AMANHÃ: Festival para comemorar as
1.000 representações
da celebre peça de grande renome
AS DUAS CAUSAS
com o eminente actor ALVES DA CUNHA no protagonista «Jente»

AVENIDA
HOJE: AS 21 E 45 HORAS
Em outra semana de enchentes
O Patio do Vigario
A obra desopilante de JOÃO BASTOS e o espectaculo super-gargalhante da Comp.ª de
MARIA MATOS
com o actor mais gordo do mundo

VARIEDADES
HOJE: AS 21 E 23 HORAS
NO TEATRO DAS MULTIDÕES
Na sua ultima semana
LISBOA-1900
Na proxima semana:
O burro do sr. Alcaide

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
com uma companhia de «azes», grandes bailarinos e atracções internacionais

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
Todos os dias, em FESTA DO MANJERICO, até ao S. PEDRO
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

S. LUIZ
Telef. 27172 A's 21 e 30
MENINAS DA ALTA RODA
(These glamour girls)
com LANA TURNER
2 documentarios da guerra
Paramount e Ufa

CONDES
A vida é uma aventura
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Madeleine Carrol e Douglas Fairbanks Jr.

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
As viagens de Gulliver
A pousada de Jamaica

TIVOLI
Tudo acontece á noite
A's 21,30
TELEF. 5 0595
com Sonia Henie e Ray Milland

ODEON
ESTREIA
OS HEROIS DA NEVE
com Luli Deste e Philip Dorn
A's 21 e 30
PALACIO
Quem torto nasce...
com W. C. Fields e Edgar Bergen, com o popular boneco Charlie
A's 21 e 30

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
SERÁS UM HOMEM
A ultima confissão

POLITEAMA
ULTIMA
Ressuscitados
Telef. 26305
A's 21 e 30
com Boris Karloff

CAPITOLIO
Peço a palavra!
O juiz é uma mulher
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
Reservado para senhoras
As duas orfãs

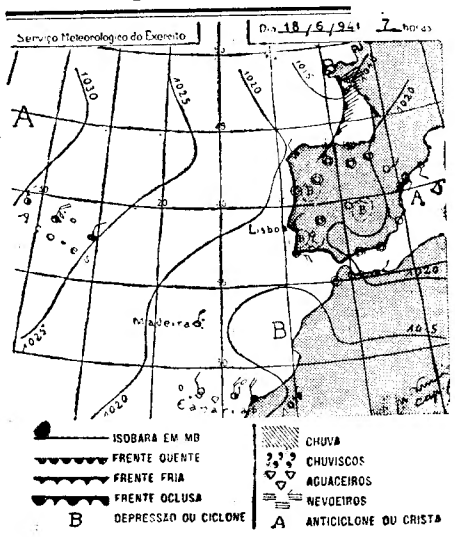
EDEN
2.ª semana
Orgulho e preconceito
— Pride and prejudice —
com Laurence Oliver, Greer Garson e Maureen O'Sullivan
A's 21 e 30
Tel f. 2 0763

LYS
Tel. 48560
A's 21
As viagens de Gulliver
A pousada de Jamaica

Pavilhão Português
O filho do Conde Monte Cristo - No palco: M. CARMEN, JULIO PROENÇA e FERNANDO FARINHA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
VERDADEIRA GLORIA
com Gary Cooper

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A frente termica que ontem estava situada a noroeste da Peninsula continuou o seu movimento para leste, estendo agora a passar no golfo da Gasconha.

Alguns hidrometeoros associados á passagem desta frente foram observados no extremo norte do nosso país (nevoeiros em Viana do Castelo). A massa de ar polar maritimo post-frontal começa a invadir a Peninsula, observando-se em muitos pontos da parte ocidental a formação das primeiras nuvens de convecção, proprias da instabilidade. No interior e na zona Sul de Portugal predomina ainda a corrente quente e sêca proveniente da depressão africana.

Evolução prevista:

A situação estabelecida manter-se-á nas proximas 24-36 horas, dando lugar a alguns fenomenos de instabilidade no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ceu nublado em varios pontos destas zonas e formação de algumas trovoadas na parte da tarde. Vento de direcção variavel, fraco a moderado, predominando a direcção N junto á costa.

SUL—Ceu limpo ou pouco nublado. Vento predominante SE fraco.

Temperatura sem grande alteração em todo o país.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa*.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 35º,2; Minima 19º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,7; Minima, 14º,9.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O DR. XAVIER DA COSTA

recebeu hoje a homenagem dos seus colegas no hospital

O sr. dr. Xavier da Costa, director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital de S. José, que há dias atingiu o limite de idade, recebeu hoje a homenagem dos seus colegas e de diversos funcionarios hospitalares. No seu gabinete de trabalho, com a assistencia do enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, do inspector e de medicos de varias clinicas hospitalares, foi descerrado o retrato do ilustre clinico. O sr. dr. Sertorio Sena, em breves palavras, fez o elogio do sr. dr. Xavier da Costa, que durante quarenta anos ensinou a maioria dos nossos oftalmologistas, que dele receberam proveitosos ensinamentos.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas descerrou o retrato do homenageado e fez o seu elogio.

O sr. dr. Xavier da Costa agradeceu a homenagem e declarou que a unica preocupação de toda a sua vida foi a de cumprir os seus deveres.

Uma enfermeira ofereceu-lhe um lindo ramo de flores em nome das suas colegas.

Melhoramentos no Estoril

HOTEL PARIS

Este hotel acaba de passar por modificações que o tornam um dos mais elegantes. Uma das grandes alterações foi o hall-escada que o colocaram á vista das mais exigentes como uma entrada atrevida, mas equilibrada com as suas grandes colunas em placa com candeeiros aplicados nas mesmas, o contraste do ferro forjado com as carpetes e passadeiras fôfas, tudo numa harmonia de tons que seduz.

As decorações e mobiliario são da filial de Venancio Nascimento, rua Rodrigues Sampaio, os decoradores que mais obras têm espalhadas pelo país.

QUEREM VENDER

OURO, BRILHANTES, PRATAS

Antigas ou modernas, relogios, cautelas de Montepio, Caixa Geral e outras? Não procurem mais, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—R. da Prata, 257. (Esquina de St.ª Justa). Telefone 2 1431.

A vitoria

da aviação alemã

na Mancha

e os ataques ingleses

á Alemanha Ocidental

BERLIM, 18. — O Alto Comando das Forças Alemãs comunica: «Operando sôbre a costa da Mancha, os «caças» alemães alcançaram ontem uma brilhante vitoria sôbre a R. A. F. A «caça» inimiga perdeu 21 aparelhos durante a tentativa da aviação britanica de realizar uma incursão nos territorios ocupados, com unidades de bombardeamento protegidos por «caças». Dêste numero, 15 eram do tipo «Hurricane» e «Spitfire» e 1 «Brewster». A Lutwaffe bombardeou aerodromos, posições da D. C. A. e instalações portuarias de este e sudeste da ilha britânica.

Foi incendiado, a este de Sunderland, um grande petroleiro.

A noite passada, o inimigo, operando com fracas forças, lançou bombas explosivas e incendiarias sôbre a Alemanha Ocidental. Contam-se alguns mortos e feridos entre a população civil. Não foram causados estragos a não ser em bairros habitados. A «caça» nocturna e a D. C. A. abateram 2 aviões britanicos. Com este resultado, o numero de aviões abatidos durante o dia de ontem e no decurso da noite passada atinge o total de 37 aparelhos.

Perdemos 3 dos nossos aviões.—(D. N. B.).

Pequena actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 18.—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «A actividade inimiga exerceu-se em pequena escala, tendo-se concentrado principalmente sôbre a costa oriental, onde, num dos pontos atacados, ha a registar pequenos prejuizos e poucas vitimas. — (Exchange Telegraph).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 18. — Os bombardeiros britanicos atacaram ontem objectivos militares na Alemanha Ocidental.— (Exchange Telegraph).

200 aviões ingleses bombardearam a Alemanha ocidental

LONDRES, 18.—Anuncia-se, oficialmente, que durante a noite passada numerosas formações de bombardeiros ingleses voltaram a atacar com a maior dureza os objectivos militares da Alemanha ocidental. As areas industriais alemãs foram de novo severamente atingidas com muitos milha-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DR. JOAQUIM MANSO

Uma homenagem do Sindicato Nacional dos Jornalistas

A direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, em oficio assinado pelo seu presidente, o nosso distinto camarada Luiz Teixeira, comunicou-nos que se associava ás demonstrações de estima e profunda consideração que o corpo redactorial do «Diario de Lisboa» prestou ao nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso por motivo da distinção que o Governo recentemente lhe concedeu, «honrando-se por prestar homenagem a quem tão nobremente tem servido as melhores tradições do jornalismo português».

Em nome do nosso director, ausente de Lisboa, agradecemos a amabilidade da direcção do Sindicato dos Jornalistas.

MORTE DE 10 PESSOAS

num desastre de aviação

BUCARESTE, 18. — Esta manhã, quando o avião romeno da carreira Bucareste-Sofia descolava, captou. Morreram 10 passageiros. Entre estes encontravam-se o conselheiro da legação bulgara em Bucareste e o adido da Imprensa da legação da Alemanha. —(Radio Roma).

A RADIO

está a desempenhar um papel

muito importante

na defesa da Grã-Bretanha

LONDRES, 18.—O novo metodo cientifico para localizar a presença de aviões, a que ontem se referiu o major Attlee, chama-se «radio-localizador». De uma maneira geral faz com que as ondas emitidas dia e noite, em todas as condições de tempo, pela radio actuem como exploradores ou sentinelas invisiveis, que indicam com um relampago com a velocidade da propria luz, a aproximação de qualquer avião inimigo. Lord Beaverbook, falando esta manhã pela radio para a America, referiu-se á nova invenção dizendo que «localizava os aviões inimigos que se aproximam de noite, com os seus engenhos de destruição». Beaverbrook disse tambem que a radio tomava o primeiro lugar na guerra cientifica moderna, acrescentando: «Estou convencido de que descobriremos a maneira de cobrir e proteger com as asas da ciencia as multidões que habitam as nossas grandes cidades. Esta guerra deu lugar a uma nova ciencia, ciencia da radio-localização, inventando e aperfeiçoando instrumentos para encontrar o inimigo que não se pode ver».

Como é natural, não se pode divulgar a maneira exacta como trabalha este metodo de localização pela telegrafia sem fios, mas permite-se dar os esclarecimentos suficientes, para nos convencer de que estamos em frente dum facto verdadeiro. O aperfeiçoamento e desenvolvimento da radio-localização custou milhões de libras, mas o seu custo já está compensado, pois a nova descoberta torna em grande parte desnecessario manter um serviço constante de patrulhas, com a sua grande despesa de gasolina, desgaste dos motores e reparação de material, além de aliviar muito o trabalho dos pilotos. «Sir» Philip Joubert, novo chefe do comando costeiro, referiu-se a esta nova arma quando ontem lançou um apêlo, em nome das forças aereas do exercito e da marinha, para o alistamento de 10.000 homens e mulheres, desde a idade de 18 anos com conhecimentos praticos de radio.

As primeiras experiencias

A radiolocalização não é uma ciencia nova, mas apenas a aplicação de conhecimentos já existentes. As primeiras experiencias foram feitas em 1935 pelo sabio Robert Alexander Watson, que foi o primeiro a compreender as suas possibilidades. Watson é escocês, tem 49 anos de idade, e é conselheiro cientifico de telecomunicações no Ministerio da Produção Aeronautica. Foi educado no Colegio Universitario de Dundee, na Escocia, onde aos 20 anos foi nomeado professor adjunto de fisica. Na guerra passada foi chefe do Departamento de Meteorologia da R. A. F. Mais tarde, teve varios cargos importantes no Departamento de Estudos Cientificos de radio, passando depois para o Ministerio da Aeronautica como conselheiro cientifico.

O marechal do Ar, Joubert, disse: «Foi a necessidade de sermos aviadores com antecedencia dos ataques aereos, que deu lugar á radiolocalização, transformando o que se pode chamar um artificio de laboratorio de radio, numa arma pratica de guerra».

A tripulação dum «Messerschmitt 11(um «raid»

Foi em resultado das experiencias de Watson, dum brilhante grupo de sabios e de um numero de oficiais interessados neste problema, reunidos em trabalho continuo, que a radiolocalização atingiu uma importante eficiencia antes de rebentar a guerra. A ameaça da guerra acelerou os seus trabalhos.

Joubert disse ainda: «Os resultados são claramente demonstrados pela natureza vital da descoberta. Qualquer avião, mesmo qualquer navio no caminho do raio emitido, dá lugar a um sinal imediato expedido para a estação onde ha funcionarios de vigia. A radiolocalização é sem duvida um dos mais importantes factores da nossa organização de guerra». Tendo-lhe sido preguntado se os alemães utilizariam um metodo semelhante, Joubert disse que como os factos cientificos eram conhecidos em todo o mundo, seria rasoavel supôr que eles não teriam ficado para trás em os aplicar para seu uso proprio, mas não ha provas que mostrem serem as perdas britanicas sobre a Alemanha devidas a este metodo, pois são principalmente devidas ao fogo da artilharia antiaerea.

A primeira utilização pratica

Na batalha da Grã-Bretanha, em setembro passado, já se utilizou a nova invenção, mas agora está a ser usada em muito maior escala. Quando a radio-localização fôr utilizada em todas as suas aplicações, mesmo a navegação maritima e aerea em tempo de paz será muito mais segura, pois ela localiza a presença de todos os objectos na escuridão. Joubert acrescentou: «Se a radio-localização pudesse ter sido aplicada anos atrás, nunca se teria dado o desastre do «Titanic».

O «Times» comentando o assunto, no seu artigo de fundo, diz: «O dia de ontem marcou um passo decisivo no progresso da nossa defesa antiaerea. Lord Beaverbrook anunciou na Camara dos Comuns que o meio de localizar e destruir aviões inimigos estava tão avançado que eram necessarios grandes reforços de operarios especializados para a fabricação e conservação do novo aparelho. Os nossos sabios e os que se utilizam das suas invenções já conseguiram um grande exito. Como lembrou Attlee, este trabalho é largamente responsavel pela brilhante vitoria ganha durante o dia, na batalha da Grã-Bretanha, no Outono passado, vitoria que desde então conservou as horas de luz do dia livres do perigo aereo. O pro-

CAFÉ PORTUGAL

Não há calor

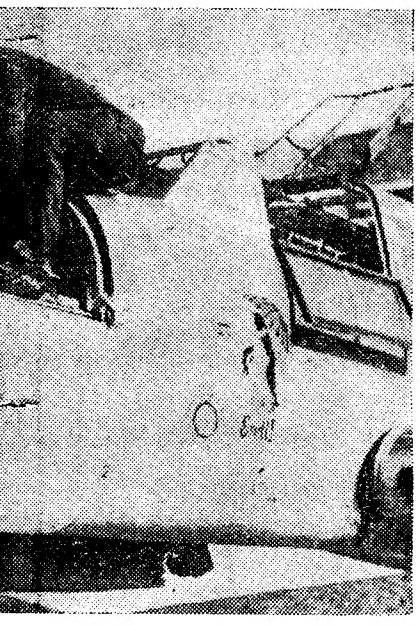
A par da elegancia e do confôrto, no Café Portugal

há frio

milagre da electricidade!

CAFE' PORTUGAL

O mais belo estabelecimento do genero



preparando as metralhadoras para octurno

blema de localizar os bombardeiros nocturnos era mais dificil, mas desde o principio do ano, o seu aperfeiçoamento acentua-se mês a mês, como se prova pelo numero de baixas infligidas ao inimigo.

O mês corrente não constitue excepção. Até agora os «raids» inimigos têm sido poucos, mas têm sido sempre infligidas baixas; por exemplo, há duas noites o inimigo perdeu três bombardeiros a-pesar de utilizar uma formação pequena».

O «Times» salienta o facto do apêlo feito para o alistamento de milhares de operadores de «radio» mostrar bem que a nova invenção é uma realidade pratica, tendo passado da esfera de espectativa para a de realidade».—(Exchange Telegraph).

A politica alemã

nos Balcans

BERLIM, 18.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich publicou no Livro Branco n.º 7, documentos em numero de 144 que mostram as verdadeiras razões da conspiração dos oficiais do general Simovitch.

A politica alemã, como se sabe, seguiu nos Balcans, desde o principio da guerra, o objectivo de assegurar ali a paz e entravar os planos inimigos, que consistiam em criar ali uma nova frente contra a Alemanha. Este objectivo era seguido em comum pela Alemanha e pela Italia, liquidando as questões litigiosas territoriais entre a Romenia e a Hungria, assim como entre a Romenia e a Bulgaria, conseguindo além disso a adesão destes países ao pacto tripartido.

Os documentos respondem agora á pregunta sobre a adesão da Yugo-Eslavia e a ligação deste país ao bloco de potencias dirigido contra a extensão da guerra, ou seja num ponto que assegurava definitivamente á Yugo-Eslavia o não ser arrastada para a guerra, puderam ser destruidas numa só noite por um grupelho de oficiais. Os documentos esclarecem como tal evolução foi possivel, evolução cujas consequencias graves eram de prever desde o inicio.—(D. N. B.).

O Estado croata

ROMA, 18—Informam de Agram (Zagreb) á agencia Stefani que segundo os primeiros dados estatisticos, o novo Estado croata tem uma superficie de 115.133 quilometros quadrados e 7.080.629 habitantes.—(D. N. B.).

A posição da Inglaterra perante a criação do reino da Croacia

LONDRES, 18.—Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros, informou o ministro dos Estrangeiros yugo-eslavo de que o governo britanico considera a criação do Estado independente da Croacia, feita pelos italianos e alemães, completamente nula e que continuará a reconhecer e a apoiar o governo do rei Pedro como o unico representante acreditado da Croacia e da Eslovaquia, como das outras partes do Estado yugo-eslavo. A nota termina expressando a indignação do governo britanico «pela maneira imprudente como a Yugo-Eslavia foi mutilada em violação crassa do verdadeiro sentir do povo yugo-eslavo».—E. T.

A tensão

entre os Estados Unidos

e as potencias do «eixo»

LONDRES, 18. — O correspondente do «Times» em Washington, comentando o efeito causado nos países da America do Sul pela congelação dos creditos e valores pertencentes aos países do «eixo» e o encerramento dos seus consulados, escreve:—«Abundam os comentarios acêrca da atitude que tomarão os países da America Latina e, principalmente, o Brasil, onde a influencia germanica é mais forte. Pode ser que ali não se dê a congelação, mas crê-se em Washington que o «eixo» encontrará cada vez mais dificuldades em se utilizar das suas disponibilidades. No entanto, convem não esquecer que a atitude da America do Sul é influenciada pela maneira como a Alemanha lançou um repto aos Estados Unidos, afundando o «Robin Moor».

Aquele correspondente acrecenta que a Alemanha mandou deliberadamente afundar o referido navio como uma ameaça á America, e prossegue: «Sabe-se agora que entidades oficiais em Berlim falaram abertamente com personalidades americanas, manifestando-lhes a sua intenção de afectar a opinião sul-americana por meio dum acto que demonstrasse que a Alemanha estava preparada para o que eles chamavam «o bluff americano» e que até desejavam que os Estados Unidos entrassem na guerra para mais á vontade poderem afundar-lhe os seus navios. Se assim fôr, toda e qualquer acção americana baseada na crença de que o Reich deseja evitar um conflito aberto deve ser posta de parte e talvez mesmo já o tenha sido».—(Exchange Telegraph).

A situação dos americanos em Italia

ROMA, 18. — Devido ao recente decreto promulgado pelo Duce, cinco mil cidadãos norte-americanos, residentes em todo a Italia, estão agora impossibilitados de levantar qualquer importancia dos depositos que tinham nos Bancos. Este facto causa os maiores transtornos e prejuizos á colonia norte-americana na Italia.—United Press.

ROMA, 18. — O Jornal Oficial publica uma ordem sôbre os haveres dos cidadãos dos Estados Unidos em Italia. Em virtude desta ordem, é proibido a todas as pessoas residentes na Italia (italianos e estrangeiros), compreendendo os comissarios, fazer pagamentos aos cidadãos norte-americanos. Toda a disposição tomada pelos cidadãos norte-americanos em relação com os seus haveres ou suas propriedades é anulada de direito. Esta ordem entrou ontem em vigor.—(D. N. B.).

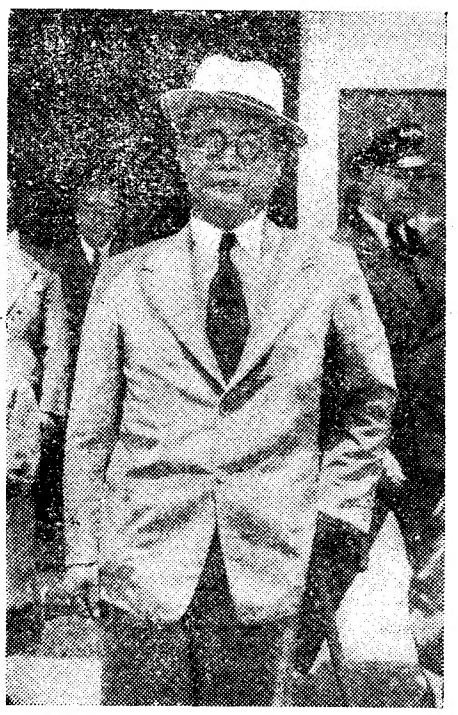
Os alemães nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18.—O governo ordenou ás Repartições Alfandegarias e de Immigração que adoptassem as «providencias necessarias» para que os alemães que se encontram nos Estados Unidos não pudessem dali sair sem uma autorização especial.—E. T.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O embaixador do Japão

em Londres foi chamado a Toquio e passou por Lisboa



O sr. Shigemitsu ao embarcar hoje no avião para Madrid

No avião da carreira Lisboa-Madrid, seguiu hoje para a capital do país vizinho o embaixador do Japão em Londres, sr. Shigemitsu, que desde ontem se encontrava entre nós, vindo de Inglaterra.

Aquele diplomata, que viaja acompanhado pelo ministro japonês em Madrid, embarcou no aerodromo de Sintra, ás 14 horas, escusando-se amavelmente a fazer quaisquer declarações aos jornalistas a proposito da sua viagem.

Um alto funcionario diplomatico japonês informou-nos apenas de que o sr. Shigemitsu voltará a Lisboa no proximo dia 20, a-fim de tomar o «Clipper» para Nova York, donde seguirá para Toquio, chamado pelo seu governo para troca de impressões sobre a situacão internacional.

A proposito da circunstancia, hoje acentuada num telegrama de Londres, do sr. Shigemitsu ter sido o unico dos embaixadores japoneses na Europa que não se avistou com o sr. Matsuoka quando da sua recente viagem a Berlim e a Roma, fomos ainda informados de que aquele diplomata não o fez por lhe ter sido impossivel nesse momento sair de Londres, devido aos seus muitos afazeres.

O sr. Shigemitsu foi saudado no aeroporto de Sintra pelo ministro do Japão em Lisboa e pelos secretarios da legação.

Quem lançou a primeira bomba?

Intitula-se assim a «Cronica de Berlim», por Karl Ehrismann, publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

As decisões que se impõem

Em 23 de agosto de 1939, a U. R. S. S. e o Reich assinaram um pacto de não agressão. A Polonia era o traço de união que tradicionalmente os ligava. Em Berlim e em Moscovo não fizeram mais que ressuscitar uma politica que Frederico II, Bismarck e Bulow cultivaram com esmero. A partilha do despojo polaco foi sempre o berço da amizade germano-russa. Iam, mais uma vez, reconciliar-se sinceramente os dois países e, o que é capital os dois regimes?

Durante a primeira fase da guerra actual os seus interesses essenciais coincidiram. A Alemanha que negava metade do «Mein Kampf» para realizar a outra metade, sabia que o exercito francês era a unica força que se opunha á sua hegemonia no continente. Para ter as mãos livres a oeste, consentiu a leste alguns sacrificios de prestigio. A Russia, contando que o conflito se afastava das suas fronteiras, soprava-o com a esperança fundamentada de dizer a ultima palavra. Num e noutro lado os acontecimentos desmentiram os calculos laboriosamente arquitectados.

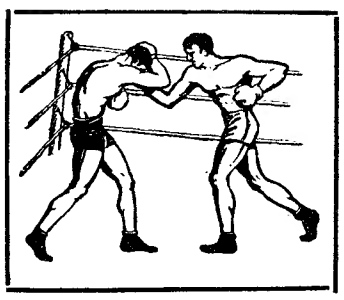
A Alemanha evitou, durante um ano, o cêrco que lhe fôra fatal na ultima conflagração e não teve de bater-se em duas frentes, condição minima que os chefes militares exigiam da diplomacia para se iniciarem as hostilidades. A Russia aproveitou o tempo para alargar as distancias que separam os seus centros vitais da aviação e das forças blindadas alemãs. Ao mesmo tempo tapou a fresta de Leninegrado, projectou a sua sombra pela Escandinavia e reconquistou uma parte da Romenia. Do Oceano Indico ao Mediterraneo avançou as suas posições defensivas na previsão de qualquer ameaça.

A derrota da França e a continuação da luta com a Grã-Bretanha demonstrou rapidamente que as previsões dos dirigentes sovietes assentavam em bases seguras. No outono do ano passado o Reich fazia a sua aparição nos Balcans como dominador incontestado. Em poucos meses, a Romenia e a Bulgaria eram ocupadas militarmente, e, após uma resistencia curta, a Yugo-Eslavia e a Grecia tinham a mesma sorte. A posse das ilhas do Egeu e a conquista de Creta consumaram o isolamento da Turquia e lançaram para as costas da Asia Menor as primeiras faulhas do incendio.

Staline, herdeiro e continuador dos czares, considera os Balcans como uma zona de influencia russa. A progressão fulminante dos exercitos do Reich liquidou as ultimas esperanças dos que supunham, em Moscovo, que era possivel continuar a tirar as castanhas do lume sem chamuscar as mãos. Os sovietes reagiram. Quando os alemães entraram em Bucareste, a Tass publicou um comunicado oficial informando que em Moscovo nada sabiam. Quando a Bulgaria aderiu ao pacto tripartido, os sovietes declararam que esse acto não representava uma contribuição para a paz. Quando a Yugo-Eslavia se preparou para enfrentar o poder militar do Reich, a U. R. S. S. afirmou-lhe claramente a sua simpatia pela assinatura dum pacto de amizade inoperante.

A vigilancia alemã aumentou, traduzindo-se pela concentração de algumas dezenas de divisões na Polonia e na Romenia. A desconfiança russa passou das ameaças veladas aos actos reveladores e encontrou a sua expressão adequada numa preparação febril para as piores eventualidades. Essa preparação, que toca todos os sectores da vida e da administração russas, não ignora as regras da prudencia interpretadas por Staline. A diplomacia alemã venceu ou ladeou desdenhosamente os obstaculos que os sovietes semearam no seu caminho, em Bucareste, em Belgrado e em Sofia. O Estado Maior considera que pode afrontar os riscos duma campanha que faria regressar a guerra ao seu plano inicial. Em Moscovo e em Berlim as opiniões estão divididas. Vai decorrida a primeira metade de junho. As decisões impõem-se e não parece facil iludir a sua urgencia.

C. F.



BOX DOMINGO
As 21,30 horas
no ESTADIO MAYER
Grande combate-desforra entre
MAC PEREZ (primeira serie francesa) e
PANCHON MARTINEZ (campeão de Cuba)
PEÃO 5$00 — BANCADA 7$50

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Todos os dias comunicam-se novas operações da arma aérea alemã.
As reportagens gráficas, únicas no seu género, com discrições sobre os combates e vitórias obtidas, e tambem assuntos sobre a técnica e o desenvolvimento da arma aérea alemã, tudo isto trás a conhecida revista da Aviação militar alemã

Der Adler

Preço Esc. 1.50

Informações dá-as a Agencia Internacional de Livraria e Publicações Ltd. Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa

Acaba de aparecer o último número!

Deixe de se preocupar com o seu estômago

Existe um excelente específico, gabado por milhares de pessoas de tôdas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem no bom paladar.

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gosto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Celebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos, nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente. Nos casos incuraveis, tomando-o sempre, o doente chega a esquecer-se do seu mal. O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do fígado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as forças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Este optimo produto é uma especialidade exclusiva da FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228 — Lisboa. (Nêste momento e devido á guerra, só ha um tamanho de frasco: o grande, economico, de 15$00). Peça o Sal Digestivo Ferba no seu fornecedor habitual. Se não encontrar, escreva um simples postal á

Farmácia Internacional Lda

que o mandará na volta do correio, sem mais despesa alguma.
Todas as pessoas devem ter sempre presente este axioma:

Uma boa digestão é a mãe da saúde
O Sal Digestivo Ferba
garante-lhe essa boa digestão

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, ilebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Agua de Santa Marta — ERICEIRA

Estancia para adultos e crianças — **Reumatismo. Banhos quentes de água do mar.** Abertura 1 de Julho.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á americana
PREÇO: Esc. 20$00
Aos domingos: Jantar dançante
PREÇO: Esc. 20$00
Nos restantes dias:
PREÇO: Esc. 15$00

Todos os dias, bilhetes especiais, a Esc. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Sousa Pinto

EM FACE DE ACÇÃO DE DIVORCIO, DECLARO NÃO ME RESPONSABILIZAR POR DIVIDAS CONTRAIDAS POR MARIA PINTO OU OUTREM.

POLYCARPO PINTO

(Segue o reconhecimento)

Camionagem Ribatejana

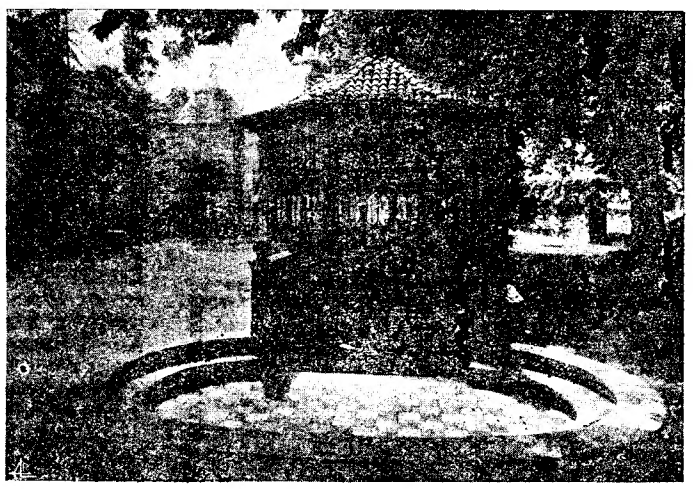
Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.: ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.



CALDELAS — BUVETE, VENDO SE AO FUNDO OS POÇOS ROMANOS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto - Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

Feira de S. João em Evora

de 22 a 29 de Junho
—Assista á Feira
—visite os lindos monumentos de Evora
—utilize os comboios da C. P.
Informações:—Serviço do Trafego—Telefone 2 4031 e em todas as estações da C. P.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Funchal na casa J. Figueira de Sousa.

BEATRIZ CORREIA DA SILVA

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Guilherme Correia, Maria da Costa Correia, Virgilio Correia, Benigno Correia e mais familia, participam que amanhã, quinta-feira, pelas 11 horas, será celebrada em Santa Catarina, uma missa por alma da sua muito querida mulher, filha e irmã, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, assim como ás que por qualquer forma já manifestaram o seu pesar por tão doloroso transe.

O Congresso Eucaristico
de Setubal

Terminada a semana de conferencias preparatorias para o Congresso Eucaristico de Setubal, que se têm realizado no salão do Asilo Bocage, está decorrendo a semana da prégação, nas quatro freguesias da cidade: Anunciada, S. Julião, Santa Maria e S. Sebastião.

Tudo se conjuga para que o encerramento do Congresso Eucaristico daquela cidade—o terceiro e o ultimo que o Patriarcado efectua este ano—seja revestido do esplendor dos anteriores.

Seguiu hoje para Setubal o sr. dr. Pereira dos Reis, ilustre reitor do Seminario dos Olivais e elemento preponderante na organização dos congressos eucaristicos, a quem se devem, assim como ao sr. bispo de Vatarba, as impressionantes e grandes manifestações de fé que têm caracterizado as reuniões promovidas pelo Patriarcado.

No sabado, pelas 18 horas, chega a Setubal o sr. Cardial Patriarca, sendo recebido oficialmente na Camara Municipal. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebra no dia seguinte, ás 9 horas, missa campal, com a assistencia do sr. arcebispo de Mitilene, e doutros prelados, de entidades oficiais e de seminaristas dos Olivais e de Almada. A' tarde haverá Adoração do Santissimo e importante procissão eucaristica. A' noite realiza-se um banquete de homenagem ao sr. Cardial Patriarca, que no dia seguinte celebra, ás 9 horas, na igreja de S. Julião, missa rezada pelas intenções da Acção Catolica, seguida de comunhão geral. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira efectuará depois algumas visitas, e á tarde regressará a Lisboa.

CAMARA DE SINTRA

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria exonerando, a seu pedido, o presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. capitão João Soares, e nomeia presidente e vice-presidente da referida Camara, respectivamente, os srs. coronel Ciriaco da Cunha Junior e capitão Americo dos Santos.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 25 a 28 de Junho, na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1941, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1941;

2. —O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$13 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3. —Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 20 de Junho de 1941, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5. —Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecera outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante, nem aos seus sucessores ou herdeiros, o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 16 de Junho de 1941.

A DIRECÇÃO

CURSOS DE FERIAS
do Instituto Francês

O Instituto Francês organiza, durante o mês de julho, cursos de férias, em Lisboa, na sua sede, na rua de Santos-o-Velho, 11.

Estes cursos destinam-se especialmente a professores e estagiarios que se consagram ao ensino do francês, bem como aos estudantes das varias faculdades e da de Letras. Estão igualmente abertos a toda e qualquer pessoa susceptivel de os seguir com proveito.

Do programa fazem parte: uma hora de *exercicios praticos* (leitura, pronuncia e correcção da pronuncia, por meio de discos gravados); uma hora de explicação de textos; e uma hora de cursos ou de confrencias, feitas alternadamente por professores portugueses e franceses, sobre assuntos gerais interessando a literatura, o pensamento e a civilização francesa e os problemas intelectuais e culturais franco-portugueses.

Cada semana serão organizados: uma excursão, uma visita ou um passeio a museus, parques, exposições, em companhia dum professor, nele se fazendo exercicios de vocabulario, sôbre o proprio local; e uma conferencia ilustrada (com clichés, filmes ou discos) sôbre assuntos gerais de actualidades interessando a França e sua vida contemporanea.

Assuntos de palestras de M. Aquarone: «Emerique d'Hebrard, preceptor do Rei D. Denis»; «Brantome Portugau»; e «Um romancista do Languedoc, Ferdinand Fabre».

Inscrições: por um mês 50 escudos, tendo reduções de 50 por cento, mediante pedido dirigido ao Instituto Francês, e de 25 por cento a todo o auditor que tenha já um parente inscrito nos cursos.

AS MARCHAS POPULARES
de Campo de Ourique

Hoje, ás 22 horas, começará, na verbena de Campolide, no campo de jogos do Aliança, na rua de Campolide, 38, um grandioso festival organizado pela Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo e pela Academia Filarmonica Verdi, a favor das suas escolas. A's 23 horas —depois duma hora de baile abrilhantado por uma excelente orquestra—chegam ali, depois de ter percorrido o bairro, as marchas populares de Campo de Ourique, que realizam a sua primeira exibição publica.

Um casal de cegos

Alfredo Mauricio de Almeida, rua do Vale de Santo Antonio, 77, loja, encontra-se impossibilitado de ganhar a vida. Um cancro na face fechou-lhe por completo os olhos. E como isso não bastasse, a sua companheira encontra-se tambem a caminho da cegueira completa. Quem lhes acode? A situação é deveras tragica. Mais uma vez apelamos para o espirito caridoso dos nossos leitores. Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do «Diario de Lisboa».

VIDA DIPLOMATICA

Partiu de avião para Madrid o sr. D. Nicolas Franco, embaixador de Espanha em Portugal.

—Chegou hoje de Madrid, na sua avioneta particular, o adido naval americano em Espanha e Portugal.

CONFERENCIAS

O engenheiro sr. dr. Amorim Ferreira, professor da Faculdade de Ciencias, faz hoje uma conferencia na sede da Ordem dos Engenheiros, avenida Antonio Augusto de Aguiar n.º 1, ás 21 e 30, sôbre «O sistema de unidades Giorgi».

—O professor Pierre Hourcade realiza amanhã, ás 18 e 30, no Circulo Eça de Queiroz, uma conferencia com o tema: «Dialogne avec M. Massis; Classicisme e Christianisme».

—AGORA SIM!...

Encontrei para me barbear o creme **«CLEO»**, o unico que é **especialmente** preparado para eliminar por completo a rijeza do pêlo, as borbulhas e irritações.

O **creme «CLEO»** não contém gorduras e permite-me fazer a barba todos os dias! E' de facto, para êste fim, superior a todos os outros.

Encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

Depositario no Pôrto: C. Monteiro, Muro dos **Bacalhoeiros, 93-94.**

Agentes exclusivos: Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª — R das Flôres, 26, Lisboa — Tel, 2 2922.

Consagração de um heroi
Homenagem ao major Neutel de Abreu

Promovida pela Casa Regional da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realiza-se no proximo domingo, na sala Portugal, da Sociedade de Geografia, uma sessão de homenagem ao major Neutel de Abreu, ilustre filho daquela terra.

Esta homenagem, a todos os titulos justissima, destina-se a glorificar o nome de um homem que, pelos seus feitos, bem merece da patria, porquanto foi um dos maiores herois das campanhas de Africa.

Digna-se presidir a esta sessão, a que assistirão além de outras altas individualidades, os srs. ministro das Colonias e conselheiro Azevedo Coutinho, o sr. Presidente da Republica.

Usarão da palavra os srs. major Carlos Selvagem, conselheiro Azevedo Coutinho e os drs. Fernando Lacerda e Coelho da Fonseca, da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 13.—A Comissão Nacional de Socorros enviou ao sr. presidente da Camara Municipal 27.780$00 para serem distribuidos, em quantias já designadas por aquela comissão, entre os sinistrados deste concelho, para reparação das moradias danificadas pelo ciclone que assolou o nosso país em 15 de fevereiro. Alguns sinistrados sofreram enormemente com o ciclone, ficando sem a sua unica moradia e tendo de ir habitar nas dos vizinhos. Para esses, o subsidio que acaba de ser concedido, é insuficiente. O sr. presidente da Camara vai tomar as medidas necessarias para ver se se consegue dotar aqueles infelizes com habitações, embora pequenas, em termos de os recolher.

—O sr. vice-presidente da Camara tem procedido ao arrolamento do milho neste concelho, entre os lavradores que o cultivam em larga escala.

A EXPOSIÇÃO DO PINHEIRO

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é um interessante desenho de Francisco Valença, alusivo á exposição do pinheiro que se está realizando na «Voz do Operario».

Continua com grande êxito o concurso «Habilite-se a ser colaborador do *Fixe*», no qual foi classificado em primeiro lugar a pessoa que assina J. B. Fonseca.

Calderon Diniz tem uma engraçada «charge» á exposição dos cães.

Stuart Carvalhais dá-nos mais um dos seus frisos caracteristicos.

A restante colaboração grafica é de Botelho—com a sua pagina de «Ecos da semana»—, Fernando Bordallo e «Zé da Bola».

Entre variada colaboração, em prosa e em verso, traz este numero do *Fixe* uma pagina de «Letras e tretas», «Notas desportivas», «Touros de morte em Portugal» e a secção «Para crianças».

NOVE PESSOAS FERIDAS
num desastre de viação

MIRANDELA 18, (Pelo telefone).—Um pronto-socorro dos bombeiros que seguia para Vila Pouca de Aguiar com um doente, teve uma derrapagem entre Valpaços e Gerez. Ficaram gravemente feridos Leonardo Lopes, o enfermeiro Albino Pinheiro, Armando Alves, e, com diversas contusões, Adelino Botelho, Sebastião Fernandes, Viriato Pereira, Antonio Fernandes, Tadeu Neto e José Pedro. O unico que nada sofreu foi o doente. O carro ficou muito avariado.

AVIAÇÃO CIVIL

O numero de pilotos civis aumenta em Portugal. Na Escola «Manuel Bramão» foi *largado* um novo aluno, o sr. Luiz Artur Almeida Bessa, do curso de instrutor Simão Aranha, e dentro de prazo curto prestam provas para piloto-aviador civil oito candidatos da referida escola.

DESODOROL

Suprime a transpiração nas axilas (sovacos), anula o mau cheiro e defende o vestuário das manchas do suor.

INTEIRAMENTE INOFENSIVO

NALLY

BOLSA DE LISBOA
18 de Junho

VALORES	Descontado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	926$00	925$00	927$00
Consolidado 4 p. c. T. 10.	95 $00	954$00	956$00
Consolidado 4 1/2 p. c. T. 10	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.133$00	1.132$00	1.137$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.026$00	1.030$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.395$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	119$00	120$00
Centenarios 4 p. c.	1.923$00	1.922$00	1.924$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	190$00	—
Lisboa e Açores port.	379$00	378$00	382$00
Ultramarino cp. T. p.	—	101$00	103$00
Portugal port. T. p.	1.050$00	1.050$00	1.055$00
Fidelidade	—	21.000$00	2.400$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.110 $00	1.200$00
Aguas Lisboa port.	147$00	146$00	148$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	132$00	—
Cervejas Estrela	—	485$00	—
Cimentos Tejo	—	280$00	282$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	85$00
Credito Predial port.	—	8$50	—
Gás e Electricidade cp.	132$00	131$50	132$00
Alto Alentejo 1.ª p.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	420$00	418$00	422$00
Industria Aliança	—	127$00	128$00
Portugal e Colonias	82$00	81$80	82$20
Nacional Navegação T. p.	317$00	316$00	318$00
Colonial de Navegação	—	177$00	222$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$00	—
In. Farmaceutica	—	325$00	—
Portuguesa de Tabacos	301$00	300$5	302$00
Tabacos de Portugal	277$00	277$00	280$00
União Electrica Portug.	—	—	225$00
Cassequel	291$00	293$00	296$00
Agricola das Neves	—	182$00	185$00
Agricultura Colonial	157$00	156$00	158$00
Açucar de Angola	479$50	479$00	480$00
Buzi 1.ª emissão P. P.	80$5	79$50	81$00
Ilha do Principe	172$00	172$00	17.$00
Zambezia T. 25	14$80	14$70	14$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 p. c.	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 p. c.	—	104$00	104$50
C. P. 6 p. c.	109$50	108$50	110$00
C. P. 6 p. c. Beira Baixa	—	110$00	113$00
F. N. I Moagem 5 p. c. T. p.	—	990$00	995$00
União Elect. Port. 5 p. c.	—	105$00	107$00
Buzi 5 1/2 p. c. T. p.	—	108$50	109$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$25,0	1$35,0

OURO E PRATA

Paga-se bem, so no antigo **Ourives Pimenta.** Rua dos Anjos, 16-A. Telef. 45780. **Não tem sucursais.**

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—Santa Juliana de Falconéri.

Lausperene, sai da igreja do Mosteiro da Encarnação, para a paroquial do Coração de Jesus.

Mosteiro da Encarnação, ás 11 e 30, missa de reposição.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa por musica; ás 18 adoração ao Santissimo.

SPORT ALGÉS E DAFUNDO

O Sport Algés e Dafundo leva a efeito amanhã, no cinema «Stadium», pelas 21 horas, uma sessão solene tendente a comemorar o 26.º aniversario do clube, a qual será seguida de uma conferencia intitulada «Os desportes e o Velho do Restelo» pelo sr. dr. Fernando Correia.

HOTEL DA PRAIA DO SOL
COSTA DA CAPARICA
Abre no dia 1 de Julho

Informações: Telef. { Praia do Sol 12 Lisboa: Pastelaria Benard 25171

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 as 13,30 e das 16 ás 17.30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Tel. 28842.

Travam-se
combates
muito encarniçados
nas proximidades
do Forte Capuzzo

LONDRES, 18. — As autoridades militares britanicas informaram ás 12 e 50 horas de hoje que estão a travar-se encarniçadissimos combates nas proximidades do Forte Capuzzo. As tropas britanicas que ocuparam aquele importante reduto inimigo, ao prosseguirem depois no seu avanço para o interior da Libia, encontraram uma oposição séria por parte das fôrças germano-italianas, que estão a receber constantemente reforços de tropas vindas da area de Tobruk. As tropas britanicas mantêm-se nas posições ocupadas, a-pesar dos fortissimos contra-ataques desencadeados até agora pelas forças do «eixo», que nas ultimas horas têm sofrido elevado numero de baixas. As fôrças da R. A. F., do Proximo Oriente, tomam parte activa nas operações militares que estão a desenrolar-se nas proximidades de Forte Capuzzo. De ambos os lados estão a ser empregadas centenas de «tanks» e de camiões blindados.

As posições avançadas germano-italianas na região de Sollum, no noroeste do Egipto, correm o risco de ficar isoladas, em consequencia da penetração de 15 milhas, efectuada no territorio da Libia pelas tropas imperiais britanicas que chegaram até o Forte Capuzzo.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje que as tropas germano-italianas estão a contra-atacar com a maior violencia as novas posições inglesas nas proximidades de Capuzzo, onde está a desenrolar-se uma autentica batalha.

As forças aereas britanicas, do Proximo Oriente, e as do «eixo» estão tambem a travar encarniçados combates naquela area. Já foram derrubados muitos aparelhos de ambos os lados.

Em poder das tropas imperiais inglesas têm caido numerosos prisioneiros italianos e alemães durante as ultimas horas. Foram destruidos muitos «tanks» e carros blindados do «eixo». —(United Press).

Trava-se uma violenta batalha na passagem de Halfaya

CAIRO, 18. — Receberam-se noticias de que na fronteira da Libia está-se a travar uma violenta batalha entre grande numero de carros blindados britanicos e alemães, na passagem de Halfaya, perto de Sollum. Os «tanks» britanicos fizeram um rapido e vasto movimento ao sul da passagem de Halfaya, carregaram pela encosta acima e desembocaram no campo de batalha: um triangulo entre esta passagem, Sollum e forte Capuzzo. Os alemães continuam na posse de Sollum, mas a sua posição é considerada muito precaria, pois podem ficar cortados pelo movimento envolvente feito a seguir pelas tropas britanicas.

Os alemães enviaram reforços com toda a urgencia para enfrentarem o ataque britanico, que é apoiado pelo maior numero de aviões imperiais até hoje concentrados na zona de guerra do norte de Africa.

O general Wavell, no comunicado de ontem, dizia que as tropas imperiais, com um movimento de surpresa, fizeram uma penetração inicial até ao forte Capuzzo. Esta aldeia, na fronteira da Libia, tomada e retomada duas vezes e continuamente bombardeada, não significa grande coisa, mas para a atingirem, as tropas imperiais foram obrigadas a desalojar os soldados do general Rommel de posições muito fortificadas. O general Wavell disse tambem que talvez generalizasse a ofensiva se encontrasse uma oportunidade, mas era ainda muito cedo para dizer o que poderia acontecer. Como no comunicado é utilizada a palavra «inicial», isto faz suspeitar haver a intenção de fazer progredir o avanço para o interior de Cirenaica.

Se as tropas imperiais forem suficientemente fortes, para repelirem as tropas alemãs e italianas que se lhes opõem nas primeiras linhas, é provavel que continuem a penetração pelo menos para esclarecerem definitivamente a situação até Tobruk, que continua em poder das forças britanicas na retaguarda das linhas alemãs.

O general Wavell pôs o seu plano em execução com surpresa tactica. A coluna britanica apareceu subitamente entre as tropas italianas na região de Gambute, cêrca de 60 quilometros a oeste da cidade costeira de Bardia, e depois lançou a principal ofensiva, 100 quilometros a sudeste daquele ponto. Dizem que as perdas alemãs têm sido muito grandes, pois a luta é das mais violentas.

Não ha duvida de que só usando uma terrivel violencia poderiam as tropas britanicas forçar o caminho através da passagem de Halfaya. Ao fundo da passagem os alemães tinham uma grande concentração de «tanks», carros blindados, artilharia e infantaria.

Ao principio os alemães contra-atacaram com 60 «tanks», mas estes foram destruidos ou obrigados a retirar. Desde então contra-atacaram muitas vezes, não conseguindo evitar que as tropas imperiais alcançassem o primeiro objectivo, isto é, forte Capuzzo. O general Wavell já conseguiu atingir três objectivos: primeiro, aliviou a pressão sôbre Tobruk; segundo, obrigou os alemães a abandonarem a passagem de Halfaya, considerada a porta de entrada para o Egipto; terceiro, esmagou as concentrações avançadas alemãs, que, se fôssem muito reforçadas com as tropas que se julga terem chegado recentemente a Africa, constituiriam uma nova ameaça para o Egipto.—(Exchange Telegraph).

Ataque aereo a Bardia

CAIRO, 18.—Comunicado da R. A. F.: «Em Bardia aparelhos das nossas forças aereas atearam grandes incendios em veículos inimigos. Igualmente se incendiaram aeródromos em Derna, Martuba e Gazala, onde caíram bombas entre aparelhos dispersos no solo. Parece que muitos deles foram destruidos. Em Bardia foram atingidos directamente objectivos militares».—(Exchange Telegraph).

Os objectivos britanicos

BERLIM, 18.—O alto comando do exercito britanico do Nilo quis atingir, como resulta de cartas do estado maior encontradas entre os despojos, objectivos longinquos pela ofensiva levada a efeito perto de Sollum. A D. N. B. sabe que as flechas que apresentam as cartas britanicas estão sôbre Tobruk e Derna.—(D.N.B.)

Os alemães anunciam que se frustrou a ofensiva inglesa

BERLIM, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A tentativa do inimigo, apoiada por poderosas forças blindadas, para romper a nossa frente na fronteira egipcia e aniquilar assim o cêrco de Tobruk, frustrou-se e custou aos ingleses perdas extremamente severas, principalmente em material blindado. O contra-ataque do corpo africano alemão, reforçado por tropas italianas, resultou numa vitoria deslumbrante das armas alemãs. O inimigo repelido, retira-se. O comando e as tropas germano-italianas distinguiram-se pela sua bravura e despenderam um esforço prodigioso durante duros combates de três dias, no deserto africano.

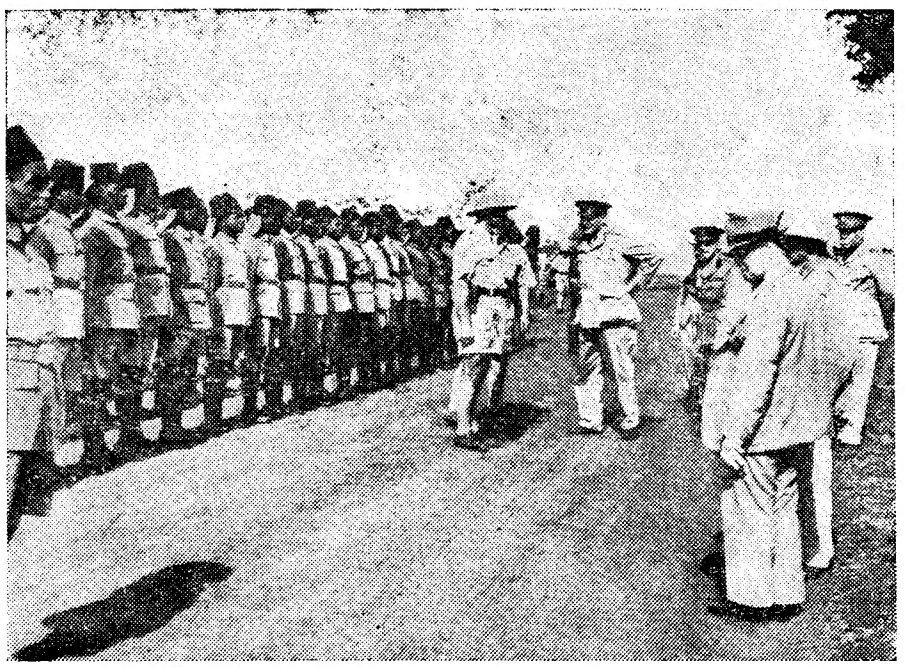
A aviação do «eixo» contribue em grande parte para este exito. Foram abatidos 14 aviões britanicos, durante o dia 17 do corrente. O inimigo foi obrigado a bater em retirada, sob o peso dos ataques ininterruptos das formações de bombardeiros e «stukas». —(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 18—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Durante a noite de 18 de junho, a aviação italiana bombardeou as bases aereas de Malta.

Na Africa do Norte, a batalha de Sollum terminou com completo exito, após três dias de violentos combates entre as forças couraçadas inglesas, mantidas pelas melhores formações da aviação do Medio Oriente e as forças terrestres e aereas italo-alemãs. O ataque inimigo foi quebrado, tendo a contra-manobra italo-alemã desencadeado prontamente com uma impetuosidade irressistivel, ameaçando os flancos e a retaguarda dos atacantes. Os ingleses experimentaram grandes perdas, particularmente em elementos couraçados, tendo sido abatidos 14 aviões ingleses. Todos os nossos aviões voltaram ás suas bases. O restante das forças inimigas procuram retomar a posição de partida, sendo perseguidas por destacamentos terrestres e martelada pela aviação aliada.

Na Africa Oriental, nada de novo a assinalar».—(Radio Roma).



O general Cunningham, que dirige as operações na Abissinia, passa em revista tropas coloniais belgas que combatem ao lado das forças imperiais

A acção da R. A. F.
sôbre o Reich
e a costa da França
prolongou-se
por toda a noite passada

(Continuação da pagina central)

res de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram grandes destruições e incendios que eram avistados a muitas dezenas de milhas de distancia. Há sete noites consecutivas que centenas de bombardeiros ingleses castigam duramente as regiões industriais da Alemanha.

Depois dos «raids» efectuados durante o anoitecer de ontem aos objectivos militares da costa francesa, ocupada pelos alemães e nos quais tomaram parte mais de 200 bombardeiros ingleses, seguiram-se outros *raids* durante toda a noite até ao dealbar de hoje. Pode dizer-se que todos os objectivos militares alemães ao longo da costa francesa sofreram o maior bombardeamento aereo de toda a guerra actual.

Os observadores que se encontravam na costa sudoeste da Inglaterra viram durante toda a noite os grandes clarões produzidos pelo deflagrar das bombas de grande potencia e a intervalos o clarão provocado pelo rebentamento de poderosas granadas anti-aereas. O bombardeamento aereo dos ingleses á costa francesa durou até um pouco antes de romper o dia. As explosões das bombas inglesas altamente explosivas estremeciam as povoações da costa do condado de Kent.

Os ataques das fôrças aereas inglesas á costa francesa estenderam-se ao longo de muitas milhas, mas redobrou de consideravel intensidade contra Boulogne.—(United Press).

As operações na Siria

(Continuação da 1.ª pagina)

que durante a noite passada e o dia de ontem as tropas francesas organizaram as posições conquistadas e instalaram-se nelas. O inimigo efectuou contra-ataques, mas sem exito. A aviação francesa efectuou uma serie de bombardeamentos particularmente eficazes das baterias e das vias de abastecimento inimigas.—(D. N. B.).

A acção da R. A. F.

CAIRO, 18.—Comunicado da R.A.F.: «Na Siria aparelhos da R. A. F. e das forças aereas australianas têm continuado a apoiar as nossas tropas de terra nas suas operações e mantiveram continuamente serviço de patrulhas sobre as nossas unidades navais. Os nossos bombardeiros levaram a efeito um «raid» contra Rayak, danificando a pista e os edificios do aerodromo. Verificou-se nele uma grande explosão. Aparelhos australianos metralharam, danificando-a, uma concentração de transportes mecanicos inimigos, proximo de Queneitra. Varios «Ju 88» foram interceptados ao largo das costas sirias por caças da R. A. F. em serviço de patrulha sobre os nossos navios de guerra. Um dos inimigos foi abatido e varios outros foram danificados.

Destas operações e das da Libia faltam 9 dos nossos aparelhos».—(E. T.).

ETAMINES PARA CORTINADOS,
DAMASCOS, TAPEÇARIAS, CARPETES, etc.
CASA ELISIO SANTOS — Rua dos Sapateiros, trinta e dois

«Eu vi combater os soldados russos»

Sob este titulo, o «reporter» internacional Amadeu de Freitas publica no sensacional numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada» uma magnifica cronica de impressões, ainda inedita, da sua reportagem á Finlandia. Outra colaboração: cronicas de Luiz Forjaz Trigueiros, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, dr. Francisco Velloso, Antonio Botto e S. Saboya. Todos os grandes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro documentados pela imagem. 20 paginas em «offset, 1 escudo. Um jornal grafico diferente de todos os outros. A maior tiragem de todos os jornais ilustrados do nosso país. Ass. 12 numeros. 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa.

PASSEIOS NOCTURNOS A' BARRA

COM ESCALA POR BELEM

O «NORTE EXPRESSO» parte do T. Paço (C. das Colunas) ás 22 horas, regresso ás 24 aprox.

De Lisboa, ida e volta 6$50
De Belem, » » 5$00

Crianças até 10 anos, quando acompanhadas, isentas de bilhete.

Serviço de Bar e T. S. F.

PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR•RESTAURANT•CHA'•DANCING
Reabertura sabado, 21
Trajo de Rigor
Tel. Cascais, 186